

RELATÓRIO DO I ENCONTRO NACIONAL DE MOVIMENTOS E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO POPULAR E SAÚDE

Propostas indicativas da Aneps para a
construção de
políticas públicas

Brasília, 5 e 6/12/2003

I. PROPOSTAS CONSTRUÍDAS E SISTEMATIZADAS NOS GRUPOS POR BACIAS

BACIA SÃO FRANCISCO - PROPOSTAS

- Articular espaços de interlocução entre a sociedade civil e governo;
- Políticas que valorizem os setores excluídos;
- Organizar consultas, plebiscitos, para avaliar e propor políticas públicas; criação de ouvidorias públicas;
- Instituir e efetivar na educação, a concepção e as práticas holísticas relacionadas ao meio ambiente, trabalho e saúde;
- Apoio e ampliação das pesquisas com os movimentos e práticas de educação popular e saúde;
- Produção de materiais a partir de e com a comunidade;
- Garantir o financiamento de práticas e movimentos de educação popular e saúde como direito;
- Desenvolver programas para a capacitação de lideranças populares e conselheiros a partir dos princípios do SUS; discutir com as universidades a questão da inserção das temáticas SUS, controle social, cidadania, em todos os cursos (formação política);
- Fortalecimento dos centros de referência de educação popular e saúde; parceria com os cursos de comunicação;
- Fomentar a integração e acessibilidade das bases de dados de senso e pesquisas sociais, econômicas de saúde e a realização de senso e pesquisas sobre as ações que estão sendo desenvolvidas;
- Transformação do SUS a partir da efetivação de seus próprios princípios; promoção da atenção integral; não responder a interesses de grupos particulares; introduzir terapias holísticas nos serviços de atenção à saúde;
- Posicionamento da ANEPS em relação ao ATO MÉDICO.

BACIA AMAZONAS - PROPOSTAS

- Articular e apoiar os movimentos que atuam na educação popular e saúde no sentido de:

a) mediar as relações dos movimentos e instituições entre si, buscando fortalecimento político dos movimentos com menor expressão;

b) mediar a relação entre os movimentos sociais populares e o Estado;

- Interferir na formulação de políticas públicas, considerando a visão ampliada de saúde e os determinantes do processo saúde/doença, no sentido de refinar teoria e educação popular e saúde, considerando o novo contexto institucional e político através de:

1. Organização de encontros e oficinas regionais e o II encontro nacional da Aneps;

o Pesquisas no campo da educação popular e saúde especialmente para avaliar as práticas educativas;

2. Criar os fóruns permanentes regionais e estaduais da Aneps;

3. Divulgar as ações desenvolvidas junto aos movimentos sociais (folder, teatro, rádios);

4. Atuar junto aos Pólos de Educação permanente de Saúde, interferindo e incluindo a educação popular e saúde nos processos de formação.

BACIA PLATINA - PROPOSTAS

a) Com relação às políticas públicas:

- Reafirmar e reforçar os princípios do SUS no sentido de construir uma saúde mais humanizada com controle social que vá além do SUS, desenvolvendo políticas de atenção à saúde indígena e para as famílias do meio rural;

- Fortalecer a sociedade civil;

- Fortalecer os espaços existentes e abrir novos canais de participação popular (Conselhos gestores, locais, municipais, regionais, estaduais e nacional; conferências; audiências públicas; pólos de educação permanente; consultas populares e públicas);

- Expandir o controle social da saúde;
- Aprofundar e desenvolver formas capazes de garantir a representatividade da participação, através de comunicação, avaliação permanente e devolução para a população do que é realizado e decidido pelos conselhos, conferências e outras formas de representação;
- Utilizar a imprensa para fazer denúncias de irregularidades no SUS e para divulgar e orientar sobre os direitos que a população tem na área da saúde;
- Desenvolver estratégias intersetoriais e interministeriais, especialmente com o MEC mas também no nível local;
- Articulação com os setores da saúde para referência em setores locais;
- Fazer pressão sobre o poder público;
- Integrar com a rede de saúde a ação de saúde dos movimentos e práticas populares e com os gestores;
- Garantir a participação dos movimentos sociais nos encontros de formulação de políticas;
- Desenvolver estratégias de comunicação, que vão desde o registro de cada encontro, sistematização, publicações, publicização, divulgação, (comunicação e divulgação das práticas populares), estabelecendo parceria com cursos além da saúde (educação, comunicação);
- Buscar a legitimidade da medicina alternativa.

b) Com relação à Aneps:

- Construir processo de diálogo com movimentos sociais sobre como se dá a dinâmica da educação popular e o modo de atuar da educação popular e saúde;
- A Aneps é o espaço de articulação onde os movimentos encontram suporte político-pedagógico para a educação popular e vão construindo maior identidade coletiva;
- Ser espaço de interlocução e diálogo entre os movimentos, os que atuam na rede do SUS, as instituições formadoras e o controle social;
- Fortalecer as práticas de educação popular e saúde;
- Fortalecer os movimentos sociais populares e sua relação com a Aneps;

- Criar fórum permanente de educação popular e saúde em nível nacional;
- Utilizar os pólos de educação permanente em nível estadual;
- Viabilizar a regionalização da Aneps com coordenações estaduais;
- Respeitar as especificidades e a identidade dos grupos estaduais da Aneps;
- Fortalecer as práticas populares de atenção à saúde fora do espaço institucional;
- Construir redes sociais de saúde popular e de formação popular em saúde;
- Intensificar o debate com as universidades e incluir nos cursos as temáticas da educação popular e saúde e o controle social;
- Pensar estrutura da Aneps a nível nacional, regional e estadual, fomentando a organização de núcleos da Aneps e mobilizando a partir da base;
- Pensar políticas de educação popular e saúde;
- Fomentar debates intersetoriais;
- Pensar formas de sustentabilidade e linhas de financiamento para a Aneps e para fortalecer os grupos, movimentos e práticas de educação popular e saúde, tendo presente a diferença entre o trabalho em universidades e serviços de saúde, dos que são realizados pelos grupos e movimentos populares que é voluntário e sem recursos;
- Fomentar as metodologias populares nos processos de construção de políticas públicas;
- Inserir na coordenação da Aneps áreas além da saúde e primar pela democracia, representatividade e rotatividade;
- Buscar vínculos com outros ministérios;
- Pensar rede de movimentos para movimentos;
- Escolher coordenação ao final do encontro;
- Divulgar experiências populares;
- Trabalhar como bandeira da Aneps: fortalecimento e valorização da educação popular para a construção de uma política de educação popular e saúde para o SUS e ter como instrumentos os cadernos de educação popular e saúde e boletins da Aneps.

II. QUESTÕES GERAIS DA ANEPS, SISTEMATIZADAS NA PLENÁRIA DO OCEANO:

1. Institucionalização da Aneps (Autonomia e interdependência na relação com o governo);
2. Papel da Aneps: articular e apoiar os movimentos e práticas de educação popular e saúde a fim de que possam qualificar suas práticas, desenvolver processos formativos e reflexivos a partir da práxis e interferir na formulação de políticas públicas;
3. Ações centrais da Aneps: realização de encontros estaduais e nacional, processos de formação conjuntos, organização dos fóruns e/ou núcleos da Aneps nos estados, desenvolver ações de saúde e luta social, interagir com os pólos de educação permanente; articular nas ações: organização, formação, luta, atenção à saúde e comunicação;
4. Organicidade da Aneps: considerar os sujeitos da Aneps (movimentos sociais populares e grupos populares, profissionais/trabalhadores em saúde inseridos nos serviços e acadêmicos, professores e pesquisadores das áreas da saúde e afins); construir uma estrutura organizativa da Aneps (Fóruns ou núcleos estaduais, coordenações estaduais e nacional, grupos de trabalho) e viabilizar a sustentação financeira.
5. Participação na 12ª Conferência Nacional de Saúde

III- SISTEMATIZAÇÃO EM EIXOS PARA CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

A PARTIR

DOS INDICATIVOS DO ENCONTRO DA ANEPS:

§ EIXOS:

1. Reafirmação dos princípios e diretrizes do SUS e recontextualizar o SUS para construí-lo como direito efetivo na garantia de acesso, a partir das necessidades da população brasileira e não pelos interesses do lucro;
2. Fortalecimento do controle social e da participação popular (fortalecer,

expandir e dinamizar):

fortalecer e dinamizar os espaços de participação popular, da base às conferências, conselhos, audiências públicas; expandir e ampliar o controle social; qualificar a representação; investir na capacitação permanente de conselheiros de saúde e agentes sociais;

3. Considerar nas práticas de atenção à saúde com a perspectiva da educação popular;

4. A educação popular como instrumento de gestão;

5. Educação em saúde:

Construção de uma política de educação popular em saúde para os serviços de saúde, para as escolas e universidades e para os órgãos de controle social; apoiar redes de entidades, escolas de formação dos movimentos sociais populares, centros e núcleos de educação popular para a realização de processos de formação na área de Educação Popular e Saúde;

6. Saúde e luta social:

a) apoiar ações coletivas capazes de incidir nos determinantes dos processos saúde/doença, como a questão da dívida externa, da Alca, do uso indiscriminado de agrotóxicos e transgênicos, da água, do patenteamento das plantas medicinais, dos problemas de saneamento básico, entre outros;

b) apoiar os movimentos de inclusão dos segmentos sociais tradicionalmente excluídos;

7. Apoio e fortalecimento das práticas populares de saúde:

a) valorização e apoio pedagógico, político e financeiro às práticas populares de saúde (de atenção integral à saúde, de participação popular no controle social, de formação, de pesquisa, de organização, de comunicação em saúde, de luta pelo acesso aos direitos);

b) valorização, incentivo e apoio pedagógico, político e financeiro para a

construção de redes sociais de saúde popular;

8. Fortalecimento de estratégias e ações que garantam a intersetorialidade.

FORMAS DE CONSTRUÇÃO DAS PROPOSTAS:

- Encontros da Aneps - Realizar o II encontro nacional da Aneps em 2004;
- Realização da I Conferência Nacional Temática sobre Educação popular e saúde em 2004;
- Participação nos conselhos gestores, conselhos de saúde, plenárias de conselheiros e conferências de saúde;
- Participação em audiências públicas ;
- Participação em Consultas populares e consultas públicas;
- Interação da Aneps com os Pólos de educação permanente em saúde.